



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 4 de Janeiro de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Estive ontem em Annifo, Cesi e Assis para visitar as populações da Úmbria e das Marcas, que ainda sofrem por causa das consequências do terremoto e que agora se tornaram também mais difíceis devido ao inverno. No início do novo Ano, quis encontrar estes nossos irmãos duramente provados, para compartilhar a sua dor e as suas esperanças.

Agradeço a quantos me ajudaram nesta breve viagem pastoral: desde as Autoridades civis e administrativas, militares e religiosas, os voluntários e todos aqueles que se mobilizaram para me facilitar os deslocamentos e o encontro com as pessoas. Um agradecimento cordial dirige-se, sobretudo, às populações atingidas pelo terremoto, pelo seu caloroso acolhimento. Conservo todos os seus rostos no coração e continuo a confiá-los ao Senhor na oração.

2. Durante a minha peregrinação detive-me junto do túmulo de Francisco de Assis, Padroeiro da Itália. No silêncio da Basílica inferior, num dos poucos lugares poupados pelo sismo, orei pelas vítimas e apresentei a Deus, por intercessão dos Santos Francisco e Clara, as esperanças e os anseios de todos.

São Francisco é universalmente reconhecido como homem de paz, e a terra onde ele nasceu constitui um significativo apelo à fraternidade, à reconciliação e à paz.

Peçamos ao «Pobrezinho de Assis» que sustente o empenho de todos os que trabalham pela solidariedade e pela paz. A paz autêntica, escrevi na Mensagem para o Dia Mundial da Paz deste ano, está intimamente unida à justiça de cada um. Ela tem necessidade de legalidade e exige o respeito dos direitos de cada pessoa.

A esse propósito, quereria recordar, como habitualmente faço no primeiro domingo de cada novo ano, a injustiça dos raptos de pessoas. Renovo a minha solidária oração pelas pessoas raptadas e pelos familiares, e faço apelo à humanidade dos culpados, para que libertem as vítimas dos raptos e, desse modo, se libertem também a si mesmos

dos laços do mal, convertendo o coração ao Amor.

3. Cada vez mais viva e sofrida é a minha preocupação pela persistência de violências e massacres no mundo.

Na noite de terça para quarta-feira passadas, de novo um inaudito massacre foi perpetrado na Argélia, com um enorme número de vítimas, trucidadas com inumana crueldade.

O primeiro dia do ano, além disso, registrou um violento conflito armado no Burundi, que não poupou numerosos civis, semeando morte e pânico sobretudo entre pessoas inermes e inocentes.

Mais uma vez exprimo a minha profunda deploração por estes episódios sangrentos, que não podem deixar de sensibilizar as consciências. Não é pela via da violência que se pode chegar a um futuro melhor!

A Maria, Mãe de Deus e Rainha da Paz, que invocámos no alvorecer do ano novo, confio estas vítimas e as suas famílias, juntamente com todos os mortos inocentes de insensatas guerras fratricidas, e suplico aos responsáveis que acolham o premente apelo a pôr fim à violência sistemática e a empreender soluções pacíficas, no respeito da dignidade e dos direitos de cada ser humano.

Saudações

Dirijo uma saudação calorosa aos peregrinos presentes, de modo particular aos componentes do cortejo folclórico dos Reis Magos com as pessoas que agitam bandeiras, em peregrinação à venerada imagem do Menino Jesus conservada em Giulianello di Cori. Caríssimos, também este ano quisestes vir primeiro a Roma, para vos deterdes diante do Menino Jesus da Ara Coeli e, depois, aqui na Praça de São Pedro. Possa a vossa iniciativa contribuir para alimentar o sentido cristão das festividades natalinas e do início de ano.

Saúdo, além disso, com afecto o grupo do Centro Italiano Feminino de Cogoleto, diocese de Savona, e os jovens do movimento «Tra Noi», que estão a viver a sua assembleia nacional. Caríssimos, Cristo chama-vos a erguer-vos de pé e a segui-l'O: respondi-Lhe com generosidade, e sabereis por vossa vez responder a quem vos perguntar a razão da esperança que está em vós.

A todos renovo as felicitações para o novo ano e convido a celebrar com fé, depois de amanhã, a festa da Epifania do Senhor.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana